

PESSOAS PRECISAM DE ACOLHIMENTO COM AMOR E RESPEITO

O que as pessoas buscam em uma igreja? Essa foi a pergunta feita por um instituto de pesquisas norte-americano contratado por uma importante denominação já centenária. Preocupada com o crescimento lento de suas igrejas, a denominação investiu uma grande soma de dinheiro para encontrar resposta à pergunta que vários de seus líderes estavam fazendo sobre os motivos de um crescimento bem inferior do que aquele verificado em outras igrejas. A resposta obtida com mais frequência após a abordagem de mais de 10.000 pessoas de diferentes lugares foi: “acolhida com amor e respeito”. A resposta surpreendeu até os analistas da Barna Group – empresa contratada para fazer a pesquisa. As respostas esperadas eram outras, do tipo boa música ou mensagem contemporânea. Surpreendentemente, as pessoas alegaram buscar um ambiente em que fossem acolhidas, bem recebidas, saudadas com carinho, alvo do amor e respeito daqueles que já fazem parte da igreja.

Após a divulgação da pesquisa, outras perguntas foram levantadas. Será que não temos acolhido bem nossos visitantes? – perguntou um dos líderes principais da denominação. Outras perguntas levavam em consideração as palavras amor e respeito. Parece que a maioria das pessoas está mais preocupada com o tipo de recepção que receberão na igreja do que com a mensagem ou o louvor que ali são apresentados. Por que isso? Alguns motivos podem ser aqui alistados:

a) Algumas igrejas estão tão fechadas em si mesmas que não valorizam aqueles que se aproximam delas – É nítido em algumas igrejas um ambiente de frieza para com os visitantes e novos crentes. Esses são tratados como verdadeiros estranhos e ficam excluídos das rodas de conversa que se formam antes e depois dos cultos. Os membros estão tão preocupados em colocar os assuntos da semana em dia, que pouco se importam com aqueles que estão chegando, por certo sedentos de atenção e uma palavra de amor;

b) Algumas igrejas delegaram a boa recepção a uma equipe e aos pastores e líderes – Há igrejas em que a equipe de recepção é amorosa, receptiva e atenciosa. Durante o culto, os pastores dão as boas-vindas e falam da importância dos visitantes. Mas, isso é insuficiente para gerar nos visitantes um sentimento de acolhida e amor. As pessoas não querem um acolhimento institucional – do pastor e de equipes treinadas para isso – mas sim a atenção e a simpatia espontâneas de quem está ao seu lado no banco e que se mostra realmente interessado por sua presença. Os novos crentes e visitantes observam se o amor que é pregado no púlpito pode ser visto entre os membros. O que as pessoas realmente querem é que espontaneamente – e não por força de um cargo – haja uma boa acolhida e uma recepção amorosa;

c) Algumas igrejas são extremamente legalistas e julgam os visitantes, tratando-os como menos importantes – Muitos novos crentes e visitantes já foram alvos de olhares de reprovação, vindos dos membros das igrejas. Receberam até cobranças em relação à roupa ou ao modo de falar. Há casos extremos em que pessoas são tratadas com uma frieza tal que se sentem inferiores aos membros da igreja. Pessoas precisam de amor e respeito e não de julgamento frio e reprovação. Jesus veio para os doentes e não para os sãos. E nós, como igreja de Jesus, precisamos levar isso em conta toda vez que encontramos uma pessoa nova em nosso meio. O legalismo se transforma em uma barreira verdadeira para que pessoas se aproximem de Jesus Cristo.

Há um livro muito famoso de Pedro Bloch, intitulado “Pai, me compra um amigo?”. Nessa obra, o personagem principal é um garoto chamado Beбето que é inseguro, tímido e carente porque cresceu sentindo falta de atenção dos pais, que trabalhavam e o deixavam aos cuidados de uma babá. Totalmente desprezado pelos pais, um dia ele pede ao pai que lhe compre um amigo. E, mostrando frieza e indiferença, o pai responde que não sabia onde poderia ser adquirido um amigo. De certo modo, muitas igrejas agem como esse pai: ignoram o estado de solidão e desesperança em que muitas pessoas se encontram ao se aproximarem da igreja.

Chegam a tratar os novos crentes e visitantes de modo frio, que não comunica nem amor e nem respeito a um ser que é alvo da misericórdia e graça divinas. Nós temos a obrigação de receber a todos bem, dando a eles um mesmo tipo de tratamento que é visto na igreja primitiva: “Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava todos os dias os que iam sendo salvos” (Atos 2.46-47).

A Bíblia mostra, nessa narrativa, que os primeiros cristãos eram receptivos, acolhedores, abriam suas casas para receber outros. Havia um ambiente de alegria entre eles que gerava admiração na sociedade da época. E, em decorrência disso, pessoas eram acrescentadas por Deus àquela igreja. Precisamos ser mais acolhedores, a fim de que Deus traga mais gente para o nosso meio. Não podemos delegar acolhimento e amor a uma equipe de recepção ou a alguns pastores. A igreja toda precisa ser acolhedora. Toda a igreja precisa amar e respeitar aqueles que vão se aproximando.

A igreja pode ser o lugar onde as pessoas se sentirão mais amadas e acolhidas. Tudo depende de nós, membros do Corpo de Cristo. Você é acolhedor? Responda com atitudes claras e que Deus lhe dê muitas chances de comunicar amor e respeito àqueles que te cercam. A propósito, a denominação citada no início é a nossa!

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
www.prgimenez.net
prgimenez@prgimenez.net